ATA DE REUNIÃO DO CONDEMA E DO COMUPLAN, realizada em 08 de novembro de 2011, na sede do CERESTA, para tratar da seguinte pauta: 1. CORREDORES ECOLÓGICOS; 2. PROJETO EM MADEIRA, com a presença dos membros constantes da lista de presença anexa. Iniciou-se a reunião com a transmissão de informações pela coordenadora do COMUPLAN e depois se iniciou a discussão da pauta com apresentação do Sr. Paulo Valadares do projeto Corredores Ecológicos. Foi iniciada a explanação pelo Sr. Paulo Valadares que repassou aos presentes sobre as deliberações da última reunião técnica entre Representantes da Prefeitura, do COMUPLAN e do CONDEMA sobre escolha de implantação do projeto em 2011 em São Luiz, pela vertente de recuperação florestal, deixando as frentes de geração de renda, cultura e educação para o ano de 2012. Esclareceu ainda que as áreas indicadas para plantio, para inclusão no projeto corredores, devem atender melhor possibilidade de conectividade, segundo o mapeamento do Projeto Corredor Ecológico. Após foram relembradas, aos presentes, sobre as técnicas, as metodologias e os mapeamentos que norteiam o Projeto Corredor e suas referências no território municipal. Foi explicado que foram pesquisadas e visitadas 05 propriedades definidas em reunião anterior dos Conselhos, para uma pré análise da metodologia e sua coincidência com as linhas de conectividade determinadas pelo Projeto Corredor. Foi explicado pelo Sr. Paulo Valadares que algumas intervenções pequenas no projeto integram remanescentes que geram impactos e valor ambiental em uma grande área a ser protegida, como exemplo demonstrou o caso de intervenção em uma área de 13 há, que gerará impacto positivo em 402 ha. Foi explanado pela Assessora de Planejamento que entende que o critério para escolha das propriedades além de técnicos deve atender critérios objetivos e de transparência, uma vez que uma das 05 propriedades se refere a propriedade de seu marido. Neste sentido o Sr. João Paulo esclareceu sobre a necessidade de se privilegiar proprietários que demonstrem interesse em recuperar sua propriedade, que se encontre em nas linhas de conectividade e que preservem a fauna, ressaltando que a Fazenda Serra do Vale há dois anos já teve problemas com aparecimento de onça. Foi informado pela Carolina Cassiano Ferreira (Engenheira Ambiental do Corredor Ecológico) que o detalhamento de todas as propriedades não avançou por falta de informação e de imagens aéreas que delimitassem as propriedades. A Presidente do CONDEMA ressaltou que as 05 propriedades indicadas são de pessoas que publicamente já adotam ações de preservação ambiental e que o Conselho deve decidir iniciar a recuperação destas áreas para posterior chamamento público, com a implantação do projeto na propriedade da Fazenda Serra do Vale. A recuperação destas áreas serviria de exemplo para demais proprietários do Município, ressaltando que o Conselho é o fórum técnico para tomada desta decisão. O Sr. Paulo Valadares informou que dependerá do Conselho para avançar na implantação do projeto e que caso haja deliberação dos membros presentes, o início do plantio deve acontecer no começo de dezembro. Demais membros indicaram a importância da recuperação da área de propriedade da Fazenda Serra do Vale, como projeto Piloto. Nesta ocasião, o Representante da Fibria ressaltou sobre a importância de se ter atendido os critérios técnicos e metodológicos do Projeto Corredor Ecológico e que a escolha pela Fazenda Serra do Vale, atenderá essas diretrizes. Depois de debatido o assunto, todos os membros dos Conselhos, presentes a reunião, validaram o projeto Piloto na área da Fazenda Serra do Vale, em razão de critérios técnicos e metodológicos que foram aprovados pela Secretaria de Meio Ambiente. Após foi explanado o relatório de visita da propriedade de Da. Dióga, no bairro dos Pimentas que confronta com propriedade da Suzano. Em terceiro foi apresentado o caso da propriedade do Sr. Donizete Correa, ocasião em que foram indicados pontos relevantes e pontos problemas para implantação da recuperação na área, bem como imagem aérea do local. Foi ressaltada a importância de recuperação da área, em razão de se considerar a vontade e os projetos positivos de uso do solo rural, já

desenvolvidos pelo proprietário. Após foi explanado sobre a propriedade da Pousada do Francês, em Catuçaba, que possui como ponto forte, tal como a Pousada 07 Cachoeiras, o viés para o Turismo Ecológico. Foi informado, pela Carolina, que se refere a uma propriedade que possui muitos processos de erosão, ocasião em que o João Paulo, esclareceu sobre as iniciativas do novo proprietário em preservar a área, bem como por se tratar de uma área da Bacia do Chapéu, de grande influência em São Luiz do Paraitinga. Por último, foi explanado sobre o relatório de visita da propriedade da Pousada 07 Cachoeiras, na qual foi ressaltado a interação dos proprietários com a comunidade de Catuçaba, bem como seu interesse em realizar a recuperação da sua área. O membro João Paulo falou sobre a necessidade de realizar um trabalho ou projeto para contratação de pessoas para conservação e prevenção de incêndios, indicando como sugestão para o projeto Corredor Ecológico. A Associação Corredores Ecológicos se colocou à disposição para realização de curso de brigada de incêndios, no Distrito de Catuçaba, todavia não havendo possibilidade de contratação de pessoas. A Fibria também se colocou a disposição em trabalhar estrategicamente, oferecendo sua equipe de brigada, desde que haja parcerias com o Município. Após explanação, todos os membros presentes deliberaram pela implantação dos projetos nas 05 propriedades indicadas pelos conselheiros, bem como pela metodologia do projeto Corredor Ecológico, ficando ressalvado que o avanço do projeto depende da entrega de delimitação das propriedades indicadas. Ficou determinado até o dia 11 de novembro para encaminhamentos das delimitações das 05 propriedades para inclusão e definição dos 30 ha que serão recuperados no projeto Piloto do Corredor Ecológico de São Luiz do Paraitinga. Finalmente, passou-se à 2ª pauta: EXPLANAÇÃO DE PROJETO EM MADEIRA, pelo Sr. Sérgio Pimentel. O Sr. Sérgio se apresentou como Marceneiro, morador de Ubatuba, solicitando espaço junto ao CONDEMA para explicar sobre seu interesse em criar um projeto a partir de uso sustentável da madeira, indicando a inclusão de floresta de Bracatinga para substituir o Eucalipto, junto ao Município de São Luiz do Paraitinga. Ressaltou sobre a importância da introdução da Bracatinga nas florestas de São Luiz e sobre possibilidades de consórcio com o bambu, para servir num primeiro momento como recuperação das áreas e num segundo momento, ou na ponta de um trabalho ou projeto, para uso sustentável da madeira, num período mínimo de 04 anos. Após explanação das idéias do Sr. Sérgio Pimentel foi esclarecido que haveria necessidade de apresentação de um projeto a ser discutido oportunamente pelo Conselho de Meio Ambiente. NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, a reunião foi encerrada com aprovação da ata por todos os presentes. A presente ata deverá ser encaminhada, por email, para ciência de todos os presentes.